



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

COM DEUS NA ALMA E O BRASIL NO CORAÇÃO

MENSAGEM DIRIGIDA, EM 12 DE JANEIRO DE 1968, AOS
BANDEIRANTES UNIVERSITÁRIOS DO PROJETO RONDON
DE 1967.

Moços do Brasil, bandeirantes universitários do Projeto Rondon de 1967.

Este é o momento da partida de histórica jornada no rumo de um Brasil para muitos desconhecido e cuja imagem sem retoque impõe-se seja fixada na memória de todos, sobretudo daqueles que amanhã vão constituir-se no elenco de homens básicos a serem convocados para dirigir o Brasil, que neles tem a sua reserva de esperança.

Estais de malas prontas, de consciência preparada, de sentidos condicionados e de coração aberto para o início de uma gloriosa empresa de identificação com as grandes áreas-problemas da Amazônia e do Nordeste. Ontem, nos bancos escolares, aprendestes nos livros e ouvistes de vossos mestres as palavras candentes de entusiasmo sobre as dimensões do mundo amazônico e as sentenças, peçadas de preocupações, dizendo das tensões sociais existentes no Polígono das Secas.

Estais de partida para estes dois grandes mundos, incorporados ao notável empreendimento cívico-cultural representado pelo Projeto Rondon.

Minhas palavras mais esperançosas, entretanto, lanço-as na preparação dos vossos espíritos para as ações de cada um, diante do que vos for dado ver e, acima de tudo, sentir.

Ao lado do brasileiro doente o desassistido do remoto setentrião do Território do Rio Branco, ides encontrar o denodado caboclo na árdua disputa para manter um lar brasileiro, em chão brasileiro, sob o céu brasileiro. As terras conquistadas e incorporadas às nossas fronteiras por Plácido de Castro ainda estarão, em grandes porções, no mesmo estado primitivo deixado pelo heróico e extraordinário conquistador do Acre. Todavia, a presença do homem brasileiro nesses rincões assinala-se já em bases bem mais sólidas, apesar de custosa e a preços quase sobre-humanos para ser mantida e ampliada.

Ides palmilhar as trilhas de Rondon, abertas pela indômita determinação do velho Marechal, exemplo inevitável de pioneirismo, por isso mesmo patrono e inspirador do movimento de que sois parte viva e atuante.

As inquietações do desconhecido, que ora vos impacientam, por uma partida que já se faz demorada, peço permissão para incluir uma serena preocupação, em cada um, no sentido de constituir-se em unidade ativa de brasilidade, em chama candente de civismo, em estuário intransbordável de compreensão e, acima e além de tudo isto, em preparação para a violência do processo afetivo que o conhecimento das formas viris de um Brasil continental vai despertar nos vossos corações ardorosos.

Ides preparados para conhecer um Brasil que a grande maioria, infelizmente, ainda desconhece. Preparai-vos, porém, para amá-lo muito mais, depois de compreenderdes a complexidade dos problemas que o afligem e da importância extraordinária que tendes no encontro das soluções para esses problemas.

Ide com Deus na alma, e com o Brasil no coração.